Ensaios de Geografia
Essays of Geography | POSGEO-UFF

SEÇÃO ARTIGOS

Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS)

School cartography in the early years of elementary school: teachers' perceptions and textbook analysis, in Lajeado (RS)

La cartografía escolar en los años iniciales de la educación primaria: percepción y análisis de los libros de texto por parte de los docentes, en Lajeado (RS)

DOI: https://doi.org/10.22409/pzrdng96

Camila Lazzari[1]
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
Rio Grande do Sul, Brasil
e-mail: camilalazzari041@gmail.com

Carina Petsch[2]
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
Rio Grande do Sul, Brasil,
e-mail: carinapetsch@gmail.com

Luiz Felipe Velho[3]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS),
Rio Grande do Sul, Brasil
e-mail: luiz.velho@poa.ifrs.edu.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a inserção da Geografia e da Cartografia Escolar nas séries iniciais de escolas de Lajeado (RS). Foram realizadas 7 entrevistas com professores do 1º e 2º ano do ensino fundamental e investigados conteúdos de Cartografia e Geografia em 10 livros didáticos. Os professores apontam que tiveram pouco ou nenhum contato com a Geografia durante a formação em Geografia. Contudo, reconhecem a importância da Alfabetização Cartográfica nos anos iniciais, apontando a falta de material e orientações adequadas para implementá-la. Por consequência, indicam uma baixa procura pelo livro didático, bem como a sinalização de que os conteúdos eram muito complexos para serem trabalhados na Geografia nos anos iniciais. Corroborando o cenário apresentado, somente três livros didáticos analisados apresentaram alguma imagem ou atividade voltada para a Alfabetização Cartográfica. Esse cenário revela que a Alfabetização Cartográfica não está sendo trabalhada de forma eficaz nos anos iniciais, nesse recorte espaço temporal da pesquisa.

Palavras-chave

Alfabetização Cartográfica; Pensamento espacial; Ensino de Geografia; Pedagogia.

---

[1] Graduada em Pedagogia e Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e em Licenciatura em Geografia e História pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialista em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL), em Mídia e Educação pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), além de outras especializações nas áreas de Educação Especial e Inclusiva, Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia. Mestre em Ensino de Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

[2] Possui bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e doutorado em Geografia pela UFGRS, além de Pós-doutorado desenvolvido na Universidad de Buenos Aires (UBA). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

[3] Engenheiro Cartógrafo, mestre e doutor em Sensoriamento Remoto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e especialista em Educação Básica e Profissional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). É professor da área de Geoprocessamento do IFRS.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544

Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia
Essays of Geography | POSGEO-UFF

Abstract

The objective of this study is to analyze the integration of Geography and School Cartography in the early grades of schools in Lajeado (RS). Seven interviews were conducted with teachers in the 1st and 2nd grades of elementary school, and cartography and geography content was examined in 10 textbooks. Teachers indicated that they had little or no exposure to geography during their teacher training. However, they recognize the importance of cartographic literacy in the early grades but point to a lack of adequate materials and guidance to implement it. Consequently, they indicated low demand for the textbook, as well as the perception that the content was too complex to be addressed in Geography during the early years. To corroborate this scenario, only three of the textbooks analyzed included any images or activities focused on cartographic literacy. This scenario reveals that cartographic literacy is not being effectively addressed in the early years, within the temporal scope of this study.

Keywords

Cartographic literacy; Spatial thinking; Geography teaching; Pedagogy.

Resumen

La presente investigación tiene como objetivo analizar la incorporación de la Geografía y la Cartografía Escolar en los primeros cursos de las escuelas de Lajeado (RS). Se realizaron 7 entrevistas a profesores de 1.º y 2.º de primaria y se investigaron los contenidos de Cartografía y Geografía en 10 libros de texto. Los profesores señalan que tuvieron poco o ningún contacto con la Geografía durante su formación en esta materia. Sin embargo, reconocen la importancia de la alfabetización cartográfica en los primeros cursos, pero señalan la falta de material y de orientaciones adecuadas para implementarla. En consecuencia, señalan una escasa demanda del libro de texto, así como indicios de que los contenidos eran demasiado complejos para ser trabajados en Geografía en los primeros cursos. Corroborando ese panorama, solo tres de los libros de texto analizados presentaban alguna imagen o actividad orientada a la alfabetización cartográfica. Este panorama revela que la alfabetización cartográfica no se está trabajando de manera eficaz en los primeros años, en este periodo temporal de la investigación.

Palabras clave

Alfabetización cartográfica; Pensamiento espacial; Enseñanza de la Geografía; Pedagogía.

Introdução

A Cartografia é uma ciência aplicada, com uma base teórica alicerçada em "linguagem cartográfica, modelagem cartográfica, comunicação cartográfica, gerenciamento de dados geoespaciais, processamento de dados especiais e visualização dos dados espaciais" (Menezes; Fernandes, 2013, p. 16), apresentando-se como uma ciência aliada à Geografia, que visa compreender a relação entre a sociedade e o meio (Pissinati; Archela, 2007). Portanto, muitas vezes, o mapa é considerado sinônimo da Geografia (Martinelli, 2019). Esta forte conexão entre Cartografia e Geografia é constatada nas diversas representações cartográficas utilizadas para comunicar os fenômenos do espaço geográfico, sejam eles sociais ou físicos.

No que tange ao ensino de Geografia, é essencial promover a leitura do espaço vivido pelo aluno, mobilizando a interpretação de lugares e comparação entre fenômenos (Castellar, 2005; Castellar, 2017; Oliveira; Souza; Rocha, 2017; Rizzatti, 2022), destacando que é

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

primordial "estimular o aluno a observar, perceber e representar essas relações nos lugares de vivência" (Callai, 2012, p. 82). Nesse sentido, a Cartografia é fundamental para que os alunos compreendam o espaço em que estão inseridos (Rizzatti; Cassol; Becker, 2020) e desenvolvam o pensamento espacial e o raciocínio geográfico dos alunos (Castellar, 2017; Richter, 2017). Além disso, "as representações cartográficas podem orientar educadores no processo de ensino e aprendizado da Geografia no âmbito escolar" (Menezes; Fernandes, 2013, p. 16).

A Cartografia Escolar é o resultado da integração entre Cartografia, Educação e Geografia (Almeida, 2007), denotando a preocupação de que os conceitos cartográficos se insiram nos currículos de áreas voltadas à formação de professores (Rizzatti, 2022). Richter (2017) aponta que a Cartografia e os mapas não podem ficar restritos à academia, devendo-se debater a inserção deles nas práticas escolares. Dessa forma, a linguagem cartográfica, que é uma das bases teóricas da Cartografia (Menezes; Fernandes, 2013), deve ser desenvolvida na educação básica (Castellar, 2017; Richter, 2017; Rizzatti, 2022), considerando a proximidade entre as ciências — Cartografia e Geografia — e a necessidade de educar para a representação cartográfica e de utilizar essas representações para o ensino de fenômenos espaciais.

Ao aprenderem sobre essa nova linguagem, os alunos devem passar pelo processo de alfabetização. Para Pissinati e Archela (2007, p. 186), "a expressão alfabetização cartográfica […] consiste no processo de ensino/aprendizagem para que a pessoa consiga compreender todas as informações contidas no mapa". Portanto, é um processo voltado para a aprendizagem a partir dos elementos e conteúdos básicos do mapa, contribuindo para o entendimento da codificação e decodificação do espaço (Breda, 2017; Richter, 2017; Rizzatti, 2022).

Dessa forma, é necessário introduzir os conceitos básicos de Cartografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental (Pissinati; Archela, 2007; Oliveira; Souza; Rocha, 2017; Castellar, 2017; Castrogiovanni; Batista, 2018). De acordo com Simielli (2018), do primeiro ao quarto ano deve-se trabalhar com o espaço concreto do aluno, como a escola e o bairro, para depois se passar para a escala municipal e estadual. Contudo, há poucas discussões sobre a formação de professores de séries iniciais para o ensino de Geografia (Santana, 2022). Assim, observa-se que a representação do espaço geográfico é pouco trabalhada nos anos iniciais do ensino fundamental (Oliveira; Souza; Rocha, 2017).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018, p. 367), tem-se que a Geografia para os anos iniciais deve ater-se ao "desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço". A BNCC ainda destaca o quão importante é que os alunos consigam responder a questões sobre si mesmos, as pessoas e os objetos, como onde se localizam, por que estão nesse lugar, como se distribuem e quais são suas características socioespaciais. Essas reflexões ajudam as crianças a compreenderem seu lugar no mundo. Para o primeiro ano do ensino fundamental, as habilidades EF01GE08 e EF01GE09 fazem menção direta à criação de mapas mentais e mapas simples. Para o segundo ano, as habilidades EF02GE08 e EF02GE09 tratam da elaboração de diferentes representações espaciais e identificação de objetos e lugares de vivências.

A cognição espacial é inerente ao ser humano e está associada a diversas atividades cotidianas, envolvendo o raciocínio de direções, ângulos e distâncias (Vasilyeva; Lourenço, 2012) e as habilidades de percepção, operações mentais de relações espaciais, rememoração e estabelecimento de relações entre objetos no espaço (Nelson; Haan; Thomas, 2015). Castellar (2017) reflete que o pensamento espacial é complexo; de modo que os licenciandos em Pedagogia e Geografia carecem de uma formação sólida para garantir sua compreensão.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar a inserção da Geografia e da Cartografia Escolar nas séries iniciais de escolas de Lajeado, e é proveniente de uma dissertação realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO). Para tanto, foram realizadas entrevistas com professores do 1º e 2º ano do ensino fundamental e foram investigados conteúdos de Cartografia e Geografia nos livros didáticos. A escolha deste público se justifica por ser a área de atuação da professora autora desta pesquisa.

Materiais e métodos

A pesquisa apresentada é de caráter qualitativo e baseia-se em inventários e análises de livros didáticos e entrevistas realizadas com professores do 1º e 2º ano do ensino fundamental. A área de estudo se limita ao município de Lajeado (RS), por ser local de residência e trabalho da primeira autora, onde atua como docente do primeiro ano do ensino fundamental.

Entrevista com professores(as) dos anos iniciais do ensino fundamental de Lajeado (RS)

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

As entrevistas foram realizadas na modalidade guiada (Gil, 2017), com questões fechadas e outras abertas (Figura 1). As entrevistas foram realizadas de forma presencial, com as falas dos professores anotadas em papel e posteriormente organizadas digitalmente. Os professores entrevistados são todos de uma escola que se localiza em contexto urbano.

Figura 1 – Roteiro de questões da entrevista realizada com os professores do ensino fundamental – anos iniciais

- Você possui outra graduação, além da Pedagogia? Se possui, em qual área do conhecimento?
- Você acredita que todas as disciplinas são trabalhadas de forma igualitária nos Anos Iniciais?
  Sim **Não**
- Se você respondeu não na questão anterior, quais são as disciplinas que recebem maior enfoque no ensino fundamental I?
- Durante sua graduação em Pedagogia, você teve alguma disciplina voltada ao ensino de Geografia?
  Sim **Não**
- Você realizou formação continuada ou curso de especialização ou de pós-graduação que abordou algum assunto da Geografia?
  Sim **Não**
- Se você teve algum contato com a Geografia durante Graduação, Especialização, Pós-Graduação ou formação continuada, comente sobre como foi trabalhada.
- Você desenvolve o trabalho geográfico com alunos(as) dos Anos Iniciais?
  Sim , justifique **Não**
- Caso você não trabalhe com a Geografia nos anos iniciais, qual o motivo? Pode marcar mais de uma

( ) Não me sinto confortável, pois aprendi pouco na Graduação, Pós-Graduação ou cursos continuados
( ) As atividades apresentadas no livro didático são de difícil compreensão
( ) Não tem material no livro didático
( ) Acho muito complexo o conteúdo para os anos iniciais
( ) Acaba não dando tempo
( ) Outros motivos. Justifique.

- Se você trabalha com Geografia, quais recursos utiliza?

( ) Mapas
( ) Globo terrestre
( ) O próprio livro didático
( ) Jogos que eu mesmo(a) criei
( ) Procuro na internet
( ) Peço auxílio de outros professores (as)
( ) Outros. Justifique.

- Você sabe o que é Alfabetização Cartográfica?
- Acha possível trabalhar com Cartografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental?
- Ao trabalhar conceitos da Matemática (distâncias, por exemplo), você acha que é possível desenvolver noções da Cartografia?
- Ao trabalhar com Artes (pintura e desenho), você acha que é possível desenvolver noções de Cartografia?
- Ao trabalhar com Linguagens (contação de histórias, por exemplo), você acha que é possível desenvolver noções de Cartografia?

Fonte: Autores (2025).

Análise dos livros didáticos

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

No sítio eletrônico do PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático), foi possível analisar os livros didáticos escolhidos por cada escola de Lajeado, que atende turmas dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental 1. A primeira etapa foi elaborar um inventário dos livros didáticos utilizados, listando o título do livro, o(s) autor(es) e o número de escolas que os adotam como material didático. Em seguida, cada livro foi analisado acerca da presença de atividades e de imagens relacionadas à Cartografia Escolar, gerando uma tabela com a listagem do ano do Ensino Fundamental contemplado pelo livro didático, os conteúdos abordados, a presença de mapas e figuras e a existência de atividades para a Alfabetização Cartográfica.

Resultados e discussões

Este item apresenta os resultados referentes à entrevista com os professores e à análise dos livros didáticos, assim como a discussão referente ao exposto.

Entrevista com os professores: a Cartografia Escolar começa desde cedo?

Sete professores concordaram em participar da pesquisa, e, para que não sejam identificados, foram denominados de A, B, C, D, E, F e G. No que diz respeito ao tempo de atuação, a maioria (quatro) possui mais de 10 anos de docência; um está trabalhando na área de cinco a 10 anos; e dois afirmaram estar trabalhando de um a cinco anos. Quanto à área de formação dos professores, além do magistério/Pedagogia, apenas um professor afirmou ter formação específica em Letras.

Todos os entrevistados afirmaram que as áreas do conhecimento não são trabalhadas igualmente nos anos iniciais, apontando que as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática recebem maior enfoque. Essas respostas vão ao encontro de resultados de outros autores, pois, de acordo com Oliveira, Souza e Rocha (2017), as disciplinas de Português e Matemática ainda são consideradas mais importantes que as demais.

No que se refere ao ensino de conhecimentos da Geografia, apenas dois professores afirmaram que tiveram contato com essa área durante a graduação em Pedagogia. Santana (2022, p. 10) aponta sobre o currículo do curso de Pedagogia que "No caso das disciplinas ligadas às áreas de humanas, normalmente tomam pouco espaço do curso, apresentando a carga horária de até 60 horas-aula e são oferecidas geralmente no final do curso". A respeito de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

formação continuada, só um professor fez uma especialização em Geografia e afirmou que "foi voltada para os Anos Finais, muito pouco para os anos iniciais". Cinco professores desenvolvem conceitos associados à Geografia, em sala de aula, e justificaram de que forma fazem essa abordagem (Figura 2).

Figura 2 – Apresentação de algumas falas dos participantes sobre como realizam o trabalho envolvendo a Geografia

A "Levando a eles atividades mais práticas que contemplam o que a parte teórica explica".

E "Conforme a BNCC".

G "Costumo partir do local em que o estudante mora, para após trabalhar bairro e município (este de forma mais enfática, por se tratar do foco da minha turma). Após, trabalho um pouco sobre estado, o país e o mundo, buscando estimular a compreensão de que um está dentro do outro. Gosto de trabalhar com mapas colocando-os no chão, para que os estudantes possam explorar e percorrer trajetos. Utilizo também ferramentas como o Google Maps e Google Earth".

Fonte: Autores (2025).

Um dos professores (G) demonstrou preocupação em ensinar Geografia com base no local, utilizando aspectos do bairro e do município. Destaca-se que, a partir dos espaços de vivência e dos lugares significativos para os alunos, a Cartografia faz sentido ao analisar situações cotidianas e depois interpretá-las em representações cartográficas. Callai (2005, p. 244) complementa que "[…] é necessário tanto que ele saiba fazer a leitura do espaço real/concreto como que ele seja capaz de fazer a leitura de sua representação, o mapa".

O mesmo professor (G) relatou que usa geotecnologias. Nos *smartphones*, diversos aplicativos usam a localização, ou seja, os alunos estão interagindo constantemente com o espaço (Batista, Becker e Cassol, 2018). Além disso, as geotecnologias tornam as aulas mais atrativas (Oliveira; Nascimento, 2017; Sousa *et al*., 2022) e permitem maior interatividade, algo que não é proporcionado pelo livro didático (Oliveira; Nascimento, 2017).

Assim, o relato do professor apontou para o uso das geotecnologias como recursos didáticos para o ensino de Cartografia, algo que está alinhado com o pensamento de Perrenoud (2000), que traz a reflexão sobre o uso de novas tecnologias em sala de aula, argumentando que

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

"nossas maneiras de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar" (Perrenoud, 2000, p. 123) são transformadas pela tecnologia.

Em relação ao professor E, este mencionou que trabalha com conceitos geográficos nos anos iniciais seguindo pressupostos da BNCC (Brasil, 2018). Contudo, salienta-se que o professor não apresentou recursos didáticos ou estratégias metodológicas para realizar a inserção de habilidades da BNCC na sala de aula. Santos (2023) menciona que é preciso romper com a realidade de um ensino de Geografia em que muitas crianças chegam ao 6º ano sem terem sido apresentadas aos mapas, sem possuir conhecimentos, ainda que preliminares, sobre os estados e capitais do país e sem terem tido contato com alguns elementos cartográficos, como a rosa dos ventos, por exemplo. Dessa forma, não basta a inclusão de habilidades na BNCC (Brasil, 2018) que fomentem a ideia de alfabetização cartográfica, é necessário que isso ocorra na prática, na sala de aula.

Os cinco professores que afirmaram trabalhar com conceitos geográficos em sala de aula assinalaram que fazem uso de diversos recursos. Os mapas e globos terrestres foram os mais citados (29,4%). Além disso, expuseram que procuram ideias de recursos didáticos na internet (17,6%) e que criam alguns materiais (5,9%). De acordo com Callai (2005, p. 231), essa postura investigativa é fundamental, pois "[…] o professor, as suas concepções de educação e de geografia, é que podem fazer a diferença" na aprendizagem dos estudantes.

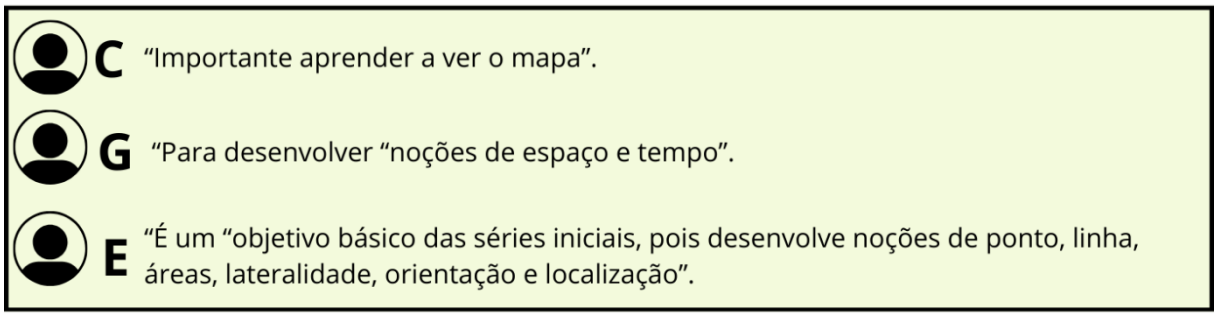
Os dois professores que não abordaram a disciplina de Geografia nos anos iniciais, assinalam diversos motivos para a não efetivação desses conteúdos em sala de aula, como: "acaba não 'dando tempo' para desenvolver os conceitos de Geografia"; e que "as atividades presentes no livro didático são de difícil compreensão". Ressalta-se que o livro didático foi pouco citado pelos professores que costumam trabalhar com a Geografia nos anos iniciais. É compreensível que os professores se sintam despreparados para abordar conceitos cartográficos em sala de aula, uma vez que abrange uma série de conhecimentos de outras áreas, como matemática, raciocínio espacial, desenho técnico, entre outras habilidades.

Em seguida, a entrevistadora perguntou sobre o conceito de Alfabetização Cartográfica para os professores entrevistados. Alguns já conheciam superficialmente o termo, outros desconheciam e foi necessário auxiliá-los no entendimento do conceito através da explanação de seu significado. Os educadores concordaram que é necessário desenvolver esse

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

conhecimento ainda nos anos iniciais. Contudo, somente um deles (E) citou noções cartográficas e demonstrou, de fato, ter entendido o conceito de Alfabetização Cartográfica (Figura 3).

Figura 3 – Comentários dos professores sobre a importância do ensino de Cartografia para os anos iniciais.



Fonte: Autores. 2025.

Os entrevistados afirmaram que é possível trabalhar Cartografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental, conectando com outras áreas do conhecimento (Quadro 1). Entretanto, todos afirmaram que estas atividades interdisciplinares dependem da elaboração de práticas com esse objetivo e que talvez não teriam tempo para construir estes recursos didáticos.

Isso explicita mais um desafio para o ensino de Cartografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a carga horária para planejamento e organização de materiais e recursos educacionais ser insuficiente para a elaboração de atividades interdisciplinares que exigem, do professor, um tempo para construir, conectar e refletir sobre materiais didáticos existentes que sejam passíveis de uso para um ensino adequado à realidade da turma e que liga conhecimentos de diferentes áreas em torno de uma situação. Assim sendo, é necessário "utilizar a potencialidade explicativa das disciplinas e da cultura pública para […] provocar a reconstrução das pré-concepções do aluno/a" (Sacristán; Gómez, 2007, p. 62).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Quadro 1 – Algumas respostas dos(as) professores(as) sobre relacionar o ensino da Cartografia com outras áreas

Disciplina	Conceitos	Fala do professor
Matemática	Distâncias	Professor G "trabalhar com trajetos"
Artes	Representações/desenhos	Professor G "Representações dos espaços conforme o ponto de vista dos estudantes"
Linguagens	Localização	Professor C "Podemos envolver localização e outros por meio das linguagens"

Fonte: Autores.

Conforme citado e apontado pelos professores, a baixa procura pelo livro didático, bem como a sinalização de que os conteúdos eram muito complexos para serem trabalhados na Geografia nos anos iniciais, motivaram a realização da pesquisa de análise dos livros. A seguir, esses dados são apresentados.

Análise dos livros didáticos

A escolha dos livros didáticos nas escolas públicas brasileiras é organizada pelo Governo Federal, por meio do PNLD. Dessa forma, as escolas recebem exemplares dos livros didáticos, que são analisados pelos professores que possuem autonomia na escolha do material. Nesse viés, a pesquisa acerca do conteúdo de Cartografia Escolar foi aplicada em 10 livros didáticos do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental. De todas as 24 escolas analisadas, somente duas não usam livros didáticos de Geografia para esses anos. O livro mais usado foi "Aprender Juntos Geografia", em 4 escolas (Quadro 2).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Quadro 2 – Livros de Geografia utilizados pelas escolas de Lajeado (RS) para as turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental

Livro utilizado	Referência	Quantidade de escolas que usam
Presente Mais Geografia	Guelli e Rodrigues (2021)	1
Buriti Mais Geografia	Dellore (2021)	1
Da Escola Para O Mundo	Branco, Campos e Piccoli (2021)	1
Bem-Me-Quer Mais Geografia	Boligian, Alves e Boligian (2021)	2
Coleção Gosto De Saber	Bettes Junior e Mello (2021)	2
Pitanguá Mais Geografia	Martinez e Garcia (2021)	2
Entrelaços - Ciências Humanas	Rama, Paula e Nemi (2021)	3
A Conquista - Geografia	Silva e Furquim Junior (2021)	3
Vida Criança	Garcia (2021)	3
Aprender Juntos Geografia	Souza, Manoel e Pan (2021)	4

Fonte: Autores.

A escolha dos livros pelas escolas é diversificada. Entretanto, ao analisar os conteúdos apresentados, é possível perceber que os livros abordam amplamente as mesmas temáticas, com poucas variações. Destaca-se que, nos livros analisados, os autores deram maior ênfase a temáticas específicas, como: o brincar e brincadeiras; a escola (quem trabalha naquele espaço, como é organizada a escola, como deve ser o convívio, que é um local para interagir com os colegas etc.); moradia (cuidados com a casa, cômodos e locais próximos à residência); e a diferença entre as atividades que são feitas durante o dia e a noite). Dessa maneira, trabalhando com objetos de conhecimento da BNCC (Brasil, 2018) para o primeiro e segundo ano do ensino fundamental, como "O modo de vida das crianças em diferentes lugares; Situações de convívio em diferentes lugares; Condições de vida nos lugares de vivência; Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; e Convivência e interações entre pessoas na comunidade".

Quanto aos conteúdos de Cartografia Escolar, somente três apresentaram atividades para fomentar o pensamento espacial e a Alfabetização Cartográfica (Quadro 3). Nos termos da BNCC, são trabalhados os objetos de conhecimento "Pontos de referência" e "Localização,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

orientação e representação espacial", do primeiro e segundo anos do ensino fundamental, respectivamente.

Quadro 3 – Análise dos livros didáticos utilizados em escolas de Lajeado (RS), quanto às possibilidades para o desenvolvimento da Alfabetização Cartográfica

Ano	Principais conteúdos abordados	Apresenta mapas ou figuras que auxiliam no processo de Alfabetização Cartográfica?	Apresenta atividades práticas de Geografia que fomentam a Alfabetização Cartográfica?
1°	Identidade (eu, brincadeiras e família), lugares de convivência, posição e ponto de vista e ambiente onde vivo.	Apenas um livro ("Vida Criança", de 2021) possui imagens que desenvolvem a leitura de mapas.	Apenas uma atividade prática do livro "Vida Criança" (2021) desenvolve habilidades de localização espacial.
2°	Ambiente, o tempo e as mudanças ao longo dele, paisagem e solo como fonte de alimento.	Apenas dois livros ("Buriti mais Geografia", de 2021, e "Pitanguá mais Geografia", de 2021) possuem imagens que desenvolvem a leitura de mapas.	Os dois livros ("Buriti mais Geografia", de 2021, e "Pitanguá mais Geografia", de 2021) apresentam atividades que desenvolvem habilidades de localização espacial.

Fonte: Autores

No livro da coleção "Vida Criança" (Garcia, 2021), voltado para o 1º ano do Ensino Fundamental, na sua segunda unidade denominada "Ao meu redor", são apresentadas duas imagens utilizando o corpo como ponto de referência no espaço (Figura 4 A). Em seguida, há uma atividade apresentando uma sala de aula (Figura 4 B), e solicita que o aluno identifique o que está em cima da mesa, ao lado da mesa, entre outras posições relativas. Pode-se dizer que a atividade dialoga com a habilidade do primeiro ano do ensino fundamental (EF01GE09), que trata de "Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência" (Brasil, 2018, p. 371).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

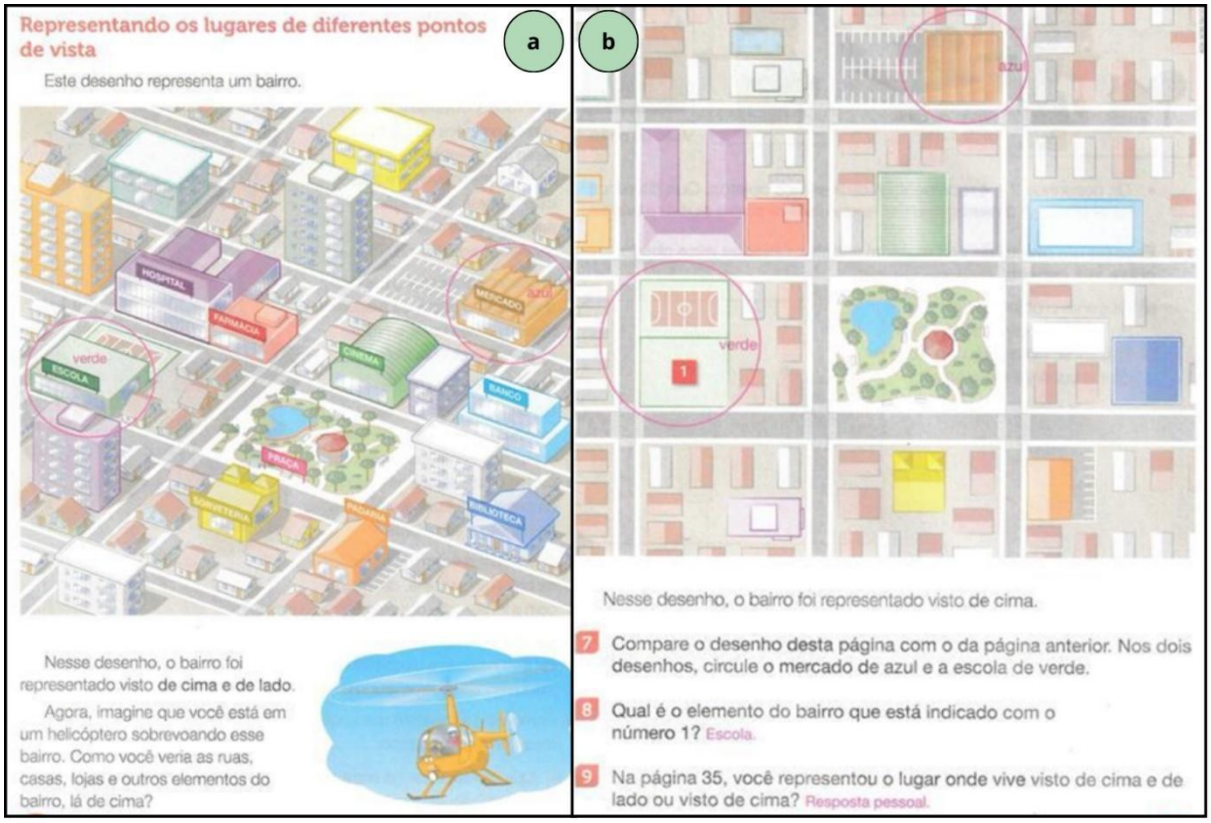
Figura 4 – Imagem do livro "Vida Criança", atividade sobre o corpo como ponto de referência no espaço (A) e atividade envolvendo a sala de aula (B)

Fonte: Garcia (2021, p. 26 e 52).

No que diz respeito ao segundo ano do ensino fundamental, o livro "Buriti mais Geografia" (Dellore, 2021) apresenta, no capítulo 3 — chamado "Representando os lugares" —, as diferentes formas de representar um lugar, trazendo a visão vertical e a horizontal, chamando-as de "visão de cima" e "visão de lado". Em uma atividade do livro (Figura 5 A e B) há uma imagem aérea e uma visão superior de um bairro, de modo que as crianças precisam identificar os locais nas duas formas de representação. Pode-se dizer que as seguintes habilidades da BNCC (Brasil, 2018) são contempladas com estas atividades: "(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua)" e "(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola" (Brasil, 2018, p. 373).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Figura 5 – Imagem do livro "Buriti mais Geografia", atividade relacionada à Alfabetização Cartográfica, utilizando a imagem que representa um bairro fictício (A e B).



Fonte: Dellore (2021, p. 38 e 39).

O segundo livro do segundo ano que possui imagens e atividades voltadas para a Alfabetização Cartográfica é o "Pitanguá mais Geografia" (Martinez; Garcia, 2021). Na unidade 1, chamada "A minha escola é assim", dedica-se quase 30 páginas abordando os aspectos da escola como, por exemplo, o que há no espaço escolar?, como é o espaço escolar?, as escolas são diferentes?, entre outros aspectos. Essa parte do livro didático dialoga com as habilidades EF02GE09 e EF02GE10 da BNCC (Brasil, 2018).

Ainda, nessa unidade, há duas páginas (24-25) com uma atividade que mostra a imagem superior de uma sala de aula, sendo que as crianças precisam localizar os colegas que aparecem ali (Figura 6). Em seguida, há uma atividade para fazer uma maquete da sala de aula, utilizando uma caixa de sapato como base. Essa atividade é significativa para que os estudantes consigam se relacionar no espaço, desenvolvendo habilidades como relações espaciais entre objetos, medição de distâncias, determinação de posições relativas e operação mental de escala de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

representação, todas próprias do pensamento espacial, sendo uma proposta interessante para ser feita com a família. Dialogando com a BNCC (Brasil, 2018, p. 373), esta atividade está de acordo com a habilidade "(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência".

Figura 6 – Imagem do livro "Pitanguá mais Geografia", mostra uma atividade que contribui para Alfabetização Cartográfica dos alunos

Fonte: Martinez e Garcia (2021, p. 25).

Diante do exposto, observou-se que nos livros didáticos incluídos na pesquisa há conteúdos ligados ao cotidiano, como o meio ambiente, lugares e outros. Salienta-se que estas situações rotineiras também poderiam estar relacionadas a algumas práticas envolvendo a

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Alfabetização Cartográfica, assim como os três livros didáticos citados acima fizeram. Nesse sentido, Castellar (2017, p. 214), pontua que "Não se trata de inventar métodos especiais e mirabolantes para ensinar geografia. Trata-se de pensar estratégias que sejam significativas para os estudantes […]".

Em relação aos livros didáticos, os professores entrevistados citaram outras situações que são empecilhos para o ensino-aprendizagem da Geografia. Verificou-se que, além de terem pouco conteúdo ligado à Cartografia, os professores relatam que não há, muitas vezes, um exemplar do livro por aluno, considerando que as atividades geralmente demandam pintura e recorte, acaba sendo difícil fazer estas práticas. Ademais, mesmo havendo o livro didático, áreas de conhecimento acabam sendo privilegiadas, seja pela escola, seja pela sociedade. Portanto, incentivando que Matemática e Língua Portuguesa sejam mais amplamente trabalhadas. Por conseguinte, os dados expostos revelam que se trata de uma situação multicausal envolvendo diversas esferas da educação brasileira.

Conclusão

Esta pesquisa visou contribuir com discussões sobre o campo do ensino de Geografia e da Cartografia Escolar no âmbito dos primeiros anos do Ensino Fundamental. A pesquisa, resultante de uma dissertação de mestrado do PROFGEO, foi motivada por preocupações da professora autora - que são compartilhadas por outros professores, de acordo com os dados da pesquisa - no que diz respeito à limitada ou ausente inserção da Geografia e da Cartografia Escolar em suas aulas, tendo em vista a valorização de outras áreas do conhecimento como Matemática e Língua Portuguesa.

Dessa forma, identifica-se um processo que dificulta o desenvolvimento da Geografia e da Cartografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no contexto desta pesquisa. Ao chegar à sala de aula, é comum que o professor não utilize o livro didático de Geografia, seja por falta de tempo, seja por não se sentir preparado. Quando o utiliza, frequentemente recorre a pesquisas na internet para complementar o conteúdo. Além disso, a Cartografia Escolar está presente em apenas três livros didáticos, o que, aliado à ausência de formação adequada, torna sua abordagem ainda mais desafiadora. Embora os professores reconheçam a importância de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

trabalhar a Cartografia de forma interdisciplinar, isso exige tempo para planejamento e formação continuada — recursos escassos —, o que contribui para a manutenção desse cenário.

De acordo com Castellar e Paula (2020, p. 30) "antes da criança pensar o espaço, ela deve aprender a ler o espaço". Considerando a complexidade do pensamento espacial, os professores formados em Pedagogia acabam não possuindo a base adequada para introduzir noções espaciais com os alunos. Por outro lado, o pensamento espacial é primordial para a criança em anos posteriores da vida escolar e, além disso, para a interpretação do espaço no cotidiano. Assim, torna-se urgente ampliar a inserção de conteúdos cartográficos nos livros didáticos e repensar o currículo da formação inicial em Pedagogia. Ademais, propor formação continuada para professores também é uma maneira de disseminar a abordagem da Cartografia nas séries iniciais, atingindo docentes que já atuam no ensino fundamental. Desse modo, favorecem-se o início e a efetividade do processo de Alfabetização Cartográfica nos primeiros anos do percurso escolar.

Referências

ALMEIDA, R. D. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

BATISTA, N. L; BECKER, E. L. S.; CASSOL, R. Mapas híbridos e multimodais: em busca de multiletramentos na cartografia escolar. **Pesquisar**: Revista de estudos e pesquisas em ensino de Geografia. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, v. 5, n. 7, p. 19-35, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/66673 Acesso em: 16 out. 2024

BETTES JUNIOR, H. E MELLO, L. **Coleção Gosto de Saber**. Editora EIRELI, 2021.

BOLIGIAN, A. T. A.; ALVES, C. T.; BOLIGIAN, L. **Bem-Me-Quer Mais Geografia**. Editora do Brasil, 2021.

BRANCO, A. L.; CAMPOS, E.; PICCOLI, A. P. **Da Escola Para o Mundo** – Geografia. Editora Scipione, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 09 ago. 2022.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

BREDA, T. V. **Por que eu tenho que trabalhar lateralidade?**: experiências formativas com professores iniciais. 2018. Tese (Doutorado em Ciências) - Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2017.

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Caderno Cedes**, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005. Disponível em https://www.scielo.br/j/ccedes/a/7mpTx9mbrLG6Dd3FQhFqZYH Acesso em: 16 out. 2024

CALLAI, H. C. Educação Geográfica: ensinar e aprender Geografia. *In*: CASTELLAR, S. M. V & MUNHOZ, G. (Org). **Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos.** São Paulo: XAMÃ, p.73-88, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5703409/mod_resource/content/0/Texto%205b_%20Conhecimentos%20escolaresfinal.pdf#page=73. Acesso em: 28 ago. 2024.

CASTELLAR, S. M. V. Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar. **Cadernos CEDES**, n. 25, v. 66, p. 209-225, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-32622005000200005 Acesso em: 16 out. 2024

CASTELLAR, S. M. V. Cartografia escolar e o pensamento espacial fortalecendo o conhecimento geográfico. **Revista Brasileira De Educação Em Geografia**, n. 7, v. 13, p. 207-232, 2017. https://doi.org/10.46789/edugeo.v7i13.494. Acesso em: 16 out. 2024

CASTELLAR, S. M. V.; DE PAULA, I. R. O papel do pensamento espacial na construção do raciocínio geográfico. **Revista Brasileira De Educação Em Geografia,** n. 10, v. 19, p. 294-322, 2020. Disponível em: https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/922. Acesso em: 16 out. 2024

CASTROGIOVANNI, A. C.; BATISTA, B. N. Aproximação e emergência para uma postura emancipatória no ensino da geografia – bem-vindos à incerteza. **Revista Ensino De Geografia (Recife)**, n. 1, v. 1, p. 1-16, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.51359/2594-9616.2018.240410. Acesso em: 16 out. 2024

DELLORE, C. B. **Buriti Mais Geografia**. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2021.

GARCIA, V. C**oleção Vida Criança**: Geografia. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 6ed, 2017.

GUELLI, N. S.; RODRIGUES, C. N. **Presente mais Geografia**. São Paulo: Editora Moderna, 2021.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e cartografia temática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

MARTINEZ, R.; GARCIA, W. **Pitanguá Mais Geografia**. São Paulo: Editora Moderna, 2021.

MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. do C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

NELSON, C. A.; DE HAAN, M.; THOMAS, K. M. The Development of Spatial Cognition. *In*: NELSON, C. A.; DE HAAN, M.; THOMAS, K. M (Ed.). **Neuroscience of Cognitive Development**, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1002/9780470939413.ch7. Acesso em: 09 mar. 2026

OLIVEIRA, I. J. DE; NASCIMENTO, D. T. F. **As Geotecnologias e o Ensino de cartografia nas escolas:** potencialidades e restrições. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 7, n. 13, p. 158-172, jan./jun., 2017. Disponível em: https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/491/233. Acesso em 4 out. 2023.

OLIVEIRA, E. D.; SOUZA, T. C. S.; ROCHA, A. R. S. Alfabetização Cartográfica: práticas pedagógicas nos anos iniciais. **Revista Brasileira De Educação Em Geografia**. p. 274.291. 2017. Disponível em: https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/327 Acesso em: 16 out. 2024.

PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192p.

PISSINATI, M. C.; ARCHELA, R. S. Fundamentos da alfabetização cartográfica no ensino de geografia. **GEOGRAFIA (Londrina)**, v. 16, n. 1, p. 169-95, 2007. Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/GEOGRAFIA/Artigos/art_cartografia_geo.pdf Acesso em: 16 out. 2024

RAMA, M. A. G.; PAULA, M. M.; NEMI, A. L. L. **Entrelaços – Ciências Humanas**. Editora FTD, 2021.

RICHTER, D. A linguagem cartográfica no ensino de Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 7, n. 13, p. 277-300, 2017. Disponível em: https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/511. Acesso em: 4 jun. 2022.

RIZZATTI, M. **Cartografia Escolar, Inteligências Múltiplas e Neurociências no Ensino Fundamental: a Mediação (Geo)Tecnológica e Multimodal no Ensino de Geografia**. 2022. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Santa Maria, RS, 2022.

RIZZATTI, M.; CASSOL, R.; BECKER, E. L. S. A Cartografia Escolar e a Teoria das Inteligências Múltiplas no ensino de Geografia: contribuições das geotecnologias no Ensino Fundamental. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 239–267, 2020. Disponível em: https://revistas.ufg.br/atelie/article/view/65949. Acesso em: 16 out. 2024

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

SACRISTÁN, J. G.; GOMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 4ed, 2007. 396 p.

SANTANA, A. S. de. O ensino de Geografia na formação dos estudantes de Pedagogia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 12, n. 22, p. 5-30, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.46789/edugeo.v12i22.1111. Acesso em: 16 out. 2024

SANTOS, E. O. dos. Da teoria à prática: a BNCC Geografia aplicada ao estudo do meio. **Revista Brasileira De Educação Em Geografia**, v. 13, n. 23, p. 05-24, 2023. Disponível em https://doi.org/10.46789/edugeo.v13i23.1304. Acesso em: 09 mar. 2026.

SILVA, E. A. C.; FURQUIM JUNIOR, L. **A Conquista – Geografia**. FTD, 2021.

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no ensino fundamental e médio. *In*: CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 9. ed., 2018.

SOUSA, A. B. de; FACUNDO, A. L.; GARCIA, T. C. M.; MOREIRA, M. F. Geotecnologia e ensino de Geografia: uma proposta para estudar bacias hidrográficas usando o Google My Maps no Ensino Médio. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, [*S. l.*], v. 12, n. 22, p. 5-24, 2022. Disponível em: https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/1150. Acesso em: 12 out. 2024.

SOUZA, F. M.; MANOEL, G. R.; PAN, M. C. B. **Aprender Juntos Geografia**. Edições SM, 2021.

VASILYEVA, M.; LOURENCO, S. F. Development of spatial cognition. **WIREs Cogn Sci**, v. 3: p. 349-362, 2012. Disponível em https://doi-org.ez348.periodicos.capes.gov.br/10.1002/wcs.1171. Acesso em: 09 mar. 2026.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
LAZZARI, Camila; PETSCH, Carina; VELHO, Luiz Felipe. Cartografia escolar nos ciclos 1 e 2 dos anos iniciais do ensino fundamental: percepção dos professores e análise de livros didáticos em Lajeado (RS). **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 13, nº 26, e132604, 2026.
Submissão em: 19/03/2026 Aceito em: 04/05/2026.
ISSN: 2316-8544
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons